

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** DIABETES GESTACIONAL COMO UM FATOR DE RISCO À SAÚDE MATERNA E FETAL NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** JACYARA DA COSTA CARDOSO

**Autores:** Nayara Jacyele da Costa Cardoso

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O diabetes gestacional é uma doença que pode ocorrer a qualquer mulher no período da gravidez, se caracteriza por um estado de hiperglicemia independente da utilização ou não de insulina e que geralmente desaparece após o parto e pode frequentemente retornar anos depois. Os fatores de risco são histórico familiar, obesidade ou ganho de peso excessivo durante a gestação, idade superior a 35 anos, antecedentes de diabetes gestacional ou macrossomia fetal, hipertensão arterial sistêmica na gestação. **OBJETIVOS** Objetivamos com o presente trabalho traçar tais riscos trazidos a mãe e ao feto buscando alertar a importância da detecção precoce, por meio do pré-natal e de um tratamento visando uma terapêutica nutricional, evitando deste modo a utilização de insulina e as consequências de uma diabetes não tratada corretamente. **METODOLOGIA:** Este estudo foi realizado entre os meses de Abril e Maio de 2014 utilizando para coleta de dados os bancos da Scielo, Lilacs, BDENF e BDTD. Delimitamos os artigos pelos descritores: diabetes gestacional, complicações, gravidez e feto. **RESULTADOS:** Foram encontrados na literatura evidências de como a diabetes gestacional pode acarretar para a gestante e para o feto complicações durante e após a gravidez, que vão desde a propensão à diabetes tipo 2 até a macrossomia fetal, traumas, partos prematuros, pré-eclâmpsia e asfixia fetal. É uma doença silenciosa, por isso recomenda-se que todas as gestantes pesquisem, a partir da 24ª semana (início do 6º mês) de gravidez, como está a glicose em jejum. A detecção se dá principalmente pelos sinais e sintomas que podem ser identificados por “quatro P’s” (poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso) decorrentes da mesma, há exames laboratoriais rápidos e precisos para a confirmação do diagnóstico. O tratamento gira em torno de uma alimentação adequada, com um aporte calórico necessário para cada período da gravidez. **CONCLUSÃO:** Um pré-natal correto e um acompanhamento da gestante por uma equipe multiprofissional, são a principal forma de controle desta doença, dessa forma, prevenindo danos futuros à mãe e ao feto e garantindo uma gestação saudável.